

Emater-MG entrega materiais para municípios do estado que irão beneficiar produtores rurais

Qua 26 junho

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) entregou, nesta quarta-feira (26/6), kits de sementes de hortaliças, um carro e medidores de umidade de café para municípios em três regiões do estado. As entregas, que beneficiarão cerca de mil produtores, foram realizadas na sede da empresa, em Belo Horizonte.

Os municípios contemplados com kits de sementes foram Inimutaba, na região Central, São Gonçalo do Sapucaí, no Sul de Minas, Santo Antônio do Aventureiro e Ponte Nova, ambos na Zona da Mata. Serão cerca de 420 agricultores familiares beneficiados com esta ação.

Os recursos para a compra dos kits, no valor de R\$ 20,1 mil, são provenientes de emenda parlamentar estadual e as doações foram feitas às prefeituras. Além da aquisição das sementes, a Emater-MG também prestará assistência técnica aos agricultores beneficiados.

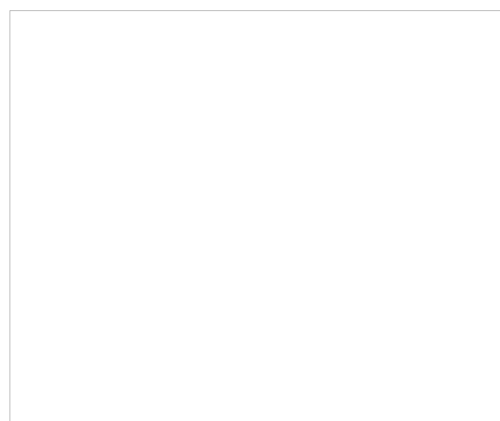
“Essas parcerias são muito importantes pois potencializam nossa ação no campo e são fundamentais para garantir o desenvolvimento das atividades e melhoria da vida dos agricultores familiares”, afirmou o presidente da Emater-MG, Otávio Maia.

Os kits são compostos por pacotes com sementes de abobrinha, alface, cenoura, repolho e beterraba, suficientes para os produtores formarem hortas para o consumo doméstico e também para a comercialização das hortaliças.

A preferência da distribuição das sementes é para beneficiários, que além de serem agricultores familiares, também estejam incluídos em programas institucionais de comercialização, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Medidores de umidade

A empresa também realizou a entrega de medidores de umidade de café para os municípios de Andradas, Ibitiúra de Minas, Poços de Caldas, Campestre, Jacutinga, Caldas, Monte Sião e Bom Jesus da Penha, todos no Sul de Minas.



Emater / Divulgação

Medir a umidade é fundamental no processo de armazenamento, de comercialização e também da torra do café.

A umidade ideal do grão é de 11% a 12%. Acima disso, o produto pode branquear, perder valor no aspecto e de qualidade. Em alguns casos, pode até mofar.

Já a umidade baixa gera perda de peso do grão, afeta a torra e, conseqüentemente, o aroma e sabor da bebida.

Os recursos de emenda parlamentar estadual para a compra dos equipamentos pela Emater-MG foram de R\$ 68 mil.

Os equipamentos também foram doados às prefeituras para serem utilizados pelos produtores dos municípios, com orientação da Emater-MG. A expectativa é de que pelo menos 500 produtores utilizem os medidores de umidade, como parte de um programa de sustentabilidade e qualidade dos cafés da região.

A Emater-MG ainda entregou um carro, também adquirido por verba de emenda parlamentar, para atendimento da empresa aos produtores do município de Acaiaca, na Zona da Mata. Cerca de 50 agricultores serão beneficiados.